



# Projeto educativo

## 2020 - 2024

Pré-escolar

Primeiro Ciclo

Segundo Ciclo

Terceiro Ciclo

Ensino Secundário

Curso Básico de Música





Colégio de Ermesinde

# Projeto Educativo 2020 - 2024

Documento aprovado em Conselho Pedagógico  
a 7 de setembro de 2020



## Índice

<b>1. Introdução.....</b>	<b>2</b>
1.1. O desafio da Escola Católica: uma escola aberta a todos.....	2
1.2. Uma educação integral.....	3
1.3. Sobre o projeto educativo.....	5
1.4. Enquadramento legal.....	6
<b>2. Caracterização do meio.....</b>	<b>8</b>
<b>3. Caracterização do Colégio.....</b>	<b>10</b>
3.1. História da instituição.....	10
3.1.1. Convento dos Eremitas de Santo Agostinho.....	10
3.1.2. Outras Instituições.....	11
3.1.3. Colégio de Ermesinde.....	12
3.2. Instalações.....	15
<b>4. Organização.....</b>	<b>16</b>
4.1. Comunidade Educativa.....	17
4.1.1. Alunos.....	17
4.1.2. Pessoal docente.....	18
4.1.3. Pessoal não docente.....	18
4.2. Oferta formativa.....	19
4.3. Organização curricular.....	19
4.4. Oferta extracurricular.....	30
<b>5. Visão e missão.....</b>	<b>31</b>
5.1. Formação humana.....	32
5.2. Formação moral e espiritual.....	33
5.3. Formação intelectual.....	33
5.4. Formação relacional.....	34
5.4.1. Relação Colégio-família.....	34
<b>6. Compromisso educativo.....</b>	<b>35</b>
6.1. Compromisso com os alunos.....	35
6.2. Compromisso com as famílias.....	36
6.3. Compromisso com os docentes.....	36
6.4. Compromisso com o pessoal não docente.....	37
<b>7. Plano de ação.....</b>	<b>38</b>
7.1. Comunidade Educativa.....	38
7.2. Instalações.....	39
7.3. Pastoral.....	39
<b>8. Avaliação.....</b>	<b>41</b>



## 1. Introdução

*“A missão da escola é desenvolver o sentido do verdadeiro, o sentido do bem e o sentido do belo.”*

*(Papa Francisco, 2014)*

*Ciência e disciplina, liberdade e responsabilidade* são os quatro pilares em que assenta a identidade do Colégio de Ermesinde – Escola Católica.

A rápida evolução do nosso tempo propõe soluções educativas que interpelam o modo de funcionamento da escola católica. Esta deve encontrar respostas adequadas, não só ao nível dos conteúdos e métodos didáticos seguidos, como também à forma como se relaciona com a sociedade. Deste modo, a escola católica deve estar atenta à formação das novas gerações, sabendo que esta complexidade social, cultural e religiosa influi significativamente nas suas vivências.

Neste sentido, a par da ciência e disciplina, a escola católica deve desenvolver um espírito de liberdade e responsabilidade nos seus alunos, para que sejam capazes de responder aos desafios que lhes serão permanentemente propostos.

### 1.1. O desafio da Escola Católica: uma escola aberta a todos

*“As escolas católicas são também frequentadas por alunos não católicos e não cristãos. Em certos países, estes constituem mesmo a maioria (...). Portanto, será respeitada a liberdade religiosa e de consciência dos alunos e das famílias. É liberdade firmemente tutelada pela Igreja (...). Por seu lado, a Escola Católica não pode renunciar à liberdade de propor a mensagem evangélica e de expor os valores da educação cristã. É seu direito e dever”.*

*(Congregação para a Educação Católica, 1988)*

Instituído pela Diocese do Porto, o Colégio de Ermesinde reconhece-se e declara-se como uma Escola Católica, condição fundamental da sua identidade enquanto estabelecimento de ensino. Mais do que uma escola da Igreja, o Colégio assume-se como uma escola de Igreja, procurando ser uma comunidade em comunhão com a Igreja local. Deste modo, procura-se ir ao encontro do papel que



## Colégio de Ermesinde

a Igreja tem na educação e no ensino, ao serviço do bem comum, da sociedade e das famílias, tal como foi delineado em 2015 no plano diocesano de pastoral do Porto: “O trabalho da Igreja no mundo da educação é importante, não só porque responde às famílias que procuram um projeto educativo próprio, mas também pelo serviço que oferece, em diálogo, à cultura e à sociedade” (do Plano Diocesano de Pastoral 2015-2020, p. 18).

Conscientes da missão que é confiada às Escolas Católicas no meio em que se inserem, entende-se como um desafio aliciante o acolhimento de todos, independentemente das crenças e das práticas religiosas. As famílias de tradições religiosas não cristãs ou sem prática religiosa regular que escolhem uma escola católica para a educação dos seus filhos, aceitam tacitamente um projeto educativo próprio, assente nos valores do Evangelho, devendo respeitar a visão do Homem e da sociedade que lhe está associada.

Por outro lado, o Colégio saberá sempre respeitar a liberdade religiosa e de consciência de quem veio ao seu encontro, num espírito de abertura e de diálogo inerentes à sua filosofia. Assim, e não havendo qualquer interesse proselitista, os alunos que não professem a religião católica são naturalmente envolvidos nas atividades pastorais realizadas, e os valores cristãos inerentes à filosofia do Colégio são expostos e devem ser aceites por todos da mesma forma. Somente desta forma vamos ao encontro do perfil traçado pela diocese do Porto relativamente à missão das escolas católicas da sua circunscrição: “A Igreja sente ser seu dever estar presente na educação, através da escola católica, e são várias as que pertencem à Diocese (...). Esta realidade exige-nos um esforço acrescido de valorização na afirmação da nossa identidade, na qualidade do serviço que prestamos e na comunhão e complementaridade entre nós”. (do Plano Diocesano de Pastoral 2015-2020, p. 18).

### 1.2. Uma educação integral

*“A educação é o processo da personalização, e não apenas socialização e formação para a cidadania. A educação autêntica é a educação integral da pessoa. Isto exige promoção*



### Colégio de Ermesinde

*dos valores espirituais, estruturação hierárquica de saberes e de valores, integração do saber científico-tecnológico num saber cultural mais vasto, mais abrangente e mais englobante. Exige igualmente partilha dos bens culturais e democratização no acesso aos conhecimentos, aos saberes científicos e competências tecnológicas, que são património comum da humanidade. Exige ainda promoção do homem-pessoa em recusa do homem-objeto de mercado, rejeição de todas as formas de alienação do ser humano, defesa do primado da solidariedade e da fraternidade sobre o interesse egoísta e a competição desenfreada”*

*(Conferência Episcopal Portuguesa, A escola em Portugal. Educação integral da pessoa humana, 2008).*

Podemos definir o conceito de educação integral como uma articulação de indivíduos e equipamentos, e reconhecer o processo ensino-aprendizagem como um processo dialógico.

Para educar um indivíduo é preciso envolver e articular outros indivíduos, tempos e espaços. A educação é, por definição, integral, na medida em que se deve atender a todas as dimensões do desenvolvimento humano, num processo que dura a própria vida. Nesta perspetiva, todos são educadores e aprendizes: escola, família, comunidade. Nesta ideia assenta o lema do Colégio de Ermesinde para o período em que vigorará este projeto educativo – “Educar, uma missão de todos”.

A educação integral preocupa-se em desenvolver todas as potencialidades de uma pessoa. É encarregada de prepará-la para vários planos futuros, tanto no plano pessoal, como profissional. Os anos de escolaridade são os responsáveis pela formação do indivíduo, e é importante transmitir-lhes, não só o conhecimento, como também os valores. Esta é uma forma completa de moldar as nossas crianças e jovens e prepará-los para o futuro.

Os campos que a educação integral abarca são o conhecimento, importante para formar indivíduos cultos, que disponham de ferramentas para compreender o mundo, a conduta, tentando que as crianças aprendam livremente a comportar-se



### Colégio de Ermesinde

em sociedade e, por último, a vontade, que molda indivíduos livres, capazes de se superarem e contribuírem para transformar o mundo.

A sociedade e a Igreja encontram nos colégios cristãos um meio de qualidade para a formação dos novos cidadãos e cristãos. Conscientes desta responsabilidade, e sendo fiéis ao modelo de pessoa e sociedade que o Evangelho oferece, o Colégio de Ermesinde assume a missão educativa como uma tarefa comum entre as famílias e os educadores, capaz de formar as crianças e jovens de acordo com as necessidades específicas de cada um, valorizando as competências cognitivas, práticas e socioafetivas que estão na base da educação integral.

### 1.3. Sobre o projeto educativo

*“Cada projeto educativo diz a identidade da escola, ordenada ao evangelho, herdeira da tradição educativa dos seus fundadores e inserida na missão da Igreja; ele formaliza os objetivos educativos e didáticos, e o modo como eles são propostos de maneira adaptada às diferentes pessoas; ele precisa a organização e o funcionamento da escola, o lugar de cada ator da comunidade educativa na realização deste mesmo projeto (...)”*

*(Conferência Episcopal Francesa, Statut de l’Enseignement Catholique en France, 2013, art. 125).*

O projeto educativo confere singularidade ao Colégio e espelha a sua identidade. Com este documento, pretende-se traçar um caminho, conferir estabilidade, dinamismo e unidade a todas as vertentes da vida escolar, de modo a garantir a vivência dos quatro valores representativos da instituição.

Neste sentido, o projeto educativo do Colégio entende-se como um documento orientador do processo que integra harmoniosamente a dimensão pessoal, social e religiosa dos seus alunos.

Este documento pretende elaborar um plano de ação que assegure uma maior dinâmica do Colégio a médio e a longo prazo. O projeto educativo será tão mais eficaz quanto resultar da participação e empenho de todos na otimização do



## Colégio de Ermesinde

trabalho, projetando as possibilidades da instituição e de todos os intervenientes no processo educativo.

A elaboração deste projeto educativo tem como base o trabalho desenvolvido nos últimos anos, bem como todo um processo de renovação constante de vida da instituição.

Este projeto tem a intenção de envolver todos aqueles que estão ligados ao processo educativo e terá a vigência de quatro anos, findos os quais será avaliado e reformulado de acordo com a intenção de melhorar e responder aos desafios que se apresentem.

### 1.4. Enquadramento legal

*“O ensino particular e cooperativo é uma componente essencial do sistema educativo português, constituindo um instrumento para a dinamização da inovação em educação”*

*(Decreto-Lei n.º 152/2013 de 4 de novembro)*

O Colégio de Ermesinde possui autonomia pedagógica conferida pelo Decreto-Lei n.º 152/2013 de 4 de novembro, sendo titular do Alvará n.º 712, de 28 de dezembro de 1912. Possui autorização de funcionamento para educação pré-escolar, para todos os ciclos do ensino básico geral, para o ensino básico de música, e para os cursos científico-humanísticos do ensino secundário.

O Colégio de Ermesinde é um estabelecimento do Ensino Particular e Cooperativo, instituído pela Diocese do Porto.

O atual Diretor e Diretor Pedagógico, Dr. António Valdemar Fontes de Pinho Ribeiro, foi nomeado por Dom Manuel Linda, Bispo do Porto, a 6 de junho de 2019 e 25 de julho de 2018, respetivamente.

Do ponto de vista pedagógico, o Colégio de Ermesinde rege-se pelas normas e orientações do Ministério da Educação, gozando da autonomia pedagógica que



### Colégio de Ermesinde

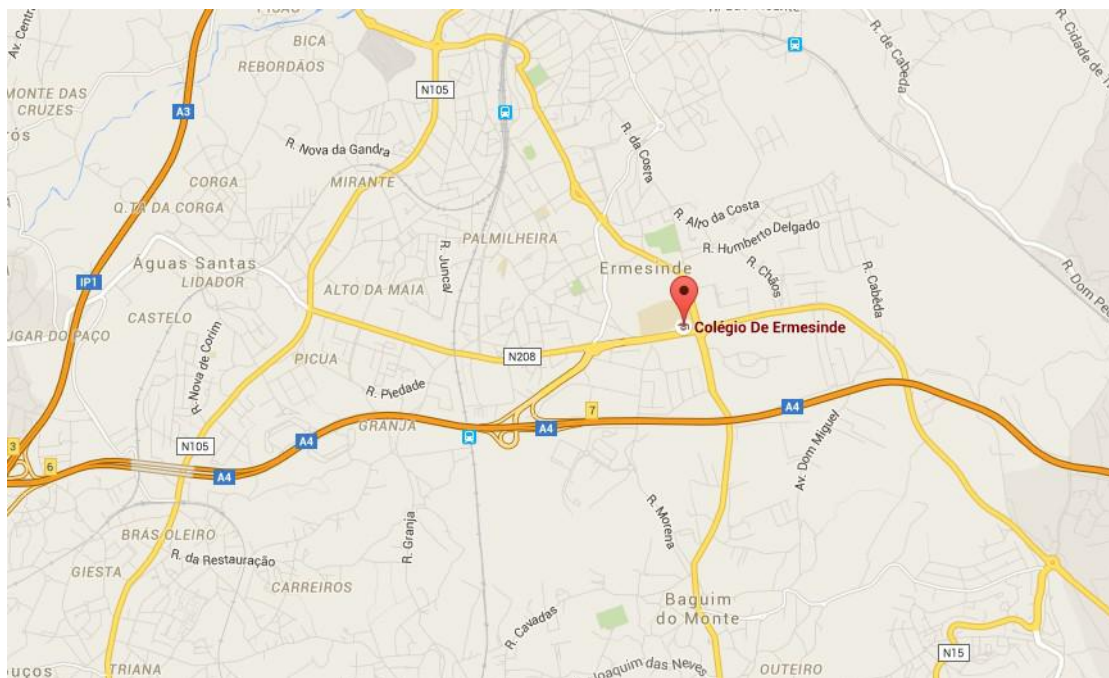
lhe é conferida pela lei em vigor. Neste sentido, constituem enquadramento legal do presente projeto educativo os seguintes documentos:

- Lei n.º 46/86, de 14 de outubro (Lei de Bases do Sistema Educativo), e respetivas alterações introduzidas pela lei n.º 11/5/97, de 19 de setembro, pela Lei n.º 49/2005 de 30 de agosto e pela Lei n.º 85/2009, de 27 de agosto;
- Lei n.º 9/79 de 19 de março (Bases do Ensino Particular e Cooperativo), alterada pela lei n.º 33/2012, de 23 de agosto;
- Lei n.º 5/97, de 10 de fevereiro (Lei-Quadro da Educação Pré-escolar);
- Lei n.º 51/2012, de 5 de setembro (Estatuto do aluno e ética escolar);
- Decreto-lei n.º 152/2013, de 4 de novembro (Estatuto do Ensino Particular e Cooperativo de nível não superior);
- Despacho n.º 9180/2016, de 19 de julho (Orientações curriculares para a educação pré-escolar);
- Despacho n.º 6478/2017, de 26 de julho (Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória);
- Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho (Princípios e as normas que garantem a inclusão);
- Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho (Estabelece o currículo dos ensinos básico e secundário, os princípios orientadores da sua conceção, operacionalização e avaliação das aprendizagens, de modo a garantir que todos os alunos adquiram os conhecimentos e desenvolvam as capacidades e atitudes que contribuem para alcançar as competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória).

Consideram-se, ainda, para efeitos de enquadramento legal, as alterações legislativas a estes diplomas. Para além destes documentos com força de lei, são também alvo de atenção todos os documentos de ordem interna, tais como o anterior Projeto Educativo, o Regulamento Interno, e o Plano Anual de Atividades.



## 2. Caracterização do meio



O Colégio de Ermesinde localiza-se na orla ocidental do Concelho de Valongo, na Quinta da Formiga, numa posição privilegiada em relação à cidade do Porto, de fácil acesso a partir da A4 (cerca de 100 metros) com ligação ao eixo norte-sul A3 e A4, num cruzamento em que conflui o trânsito de Valongo, Ermesinde, Maia e Gondomar. Os terrenos que limitam o Colégio são também propriedade da Diocese do Porto (Quinta da Mão Poderosa, Seminário do Bom Pastor e Santuário Diocesano de Santa Rita que confina com o Colégio), completando-se numa paisagem de espaços verdes, cultivados e arborizados, e em contacto permanente com a natureza.

Geograficamente, o Colégio situa-se na freguesia de Ermesinde, a menor e, ao mesmo tempo, a mais populosa freguesia do concelho de Valongo, com 38798 habitantes (censos de 2011). Cidade desde 1990, o seu crescimento ao longo do século XX em muito se deveu à existência da estação de caminhos de ferro, com ligação às linhas do Minho, Douro e ao ramal de Leixões, ou seja, uma posição privilegiada para deslocações em diferentes sentidos. As boas acessibilidades complementam-se com uma vasta rede de transportes rodoviários, quer com as



### Colégio de Ermesinde

linhas de transportes públicos de passageiros, quer com a saída da autoestrada A4, deixando Ermesinde a cerca de dez minutos da cidade do Porto.

Se, por um lado, o fácil acesso à cidade do Porto permitiu um crescimento residencial e tornou Ermesinde no centro de uma “zona dormitório”, que se alastra às freguesias limítrofes de Alfena (concelho de Valongo), Águas Santas (concelho da Maia) e Baguim do Monte (concelho de Gondomar), por outro lado, permitiu também a fixação e o crescimento de indústrias e de serviços, dando-lhe uma nova configuração. Atualmente, 68.7% (censos de 2011) da população ativa residente em Ermesinde enquadra-se no comércio, serviços, como quadros superiores ou quadros técnicos, com cerca de 35% a deterem o ensino secundário ou ensino superior.

O rápido crescimento populacional contínuo verificado nas últimas três décadas do século XX originou, também, uma mudança urbanística, com especial relevo para a requalificação da cidade ao abrigo do programa POLIS, entre 2003 e 2005.

A entrada no século XXI e as alterações já referenciadas promoveram também uma maior identificação entre Ermesinde e o seu núcleo populacional, transformando a cidade em muito mais do que uma “zona dormitório”, com atrativos culturais, comerciais e de lazer, algo que lhe permite ser uma referência junto das freguesias vizinhas, e que o Colégio de Ermesinde tende a acompanhar.



### 3. Caracterização do Colégio

*“Magnificamente situado e em ótimas condições higiénicas admite alunos internos, semi-internos e externos. O antigo convento da Formiga converteu-se num instituto moderno de ensino e educação. A direção do Colégio de Ermesinde (Padre Manuel Moreira Silva Pontes, Dr. Gaspar Pinto da Silva, Dr. António Augusto de Castro Meireles, Manuel Moreira Reimão) tem procurado, por todos os modos, corresponder ao acolhimento das distintas famílias que lhe têm confiado os seus filhos (...) A mesa é comum a diretores, professores e alunos. Há espaçosos recreios, um belo campo de futebol e um não menos belo court de ténis. A instrução é ministrada por um escolhido professorado que tem sabido manter os seus créditos de competente nas provas finais a que têm sido sujeitos os alunos. Nestas condições facilmente se explica a frequência crescente de alunos que procuram os ares sadios do campo a par de uma sólida educação moral, de uma inteligente educação física e de uma racional e metódica instrução”.*

*(Anúncio no jornal Liberdade, 10 de setembro de 1915).*

#### 3.1. História da instituição

##### 3.1.1. Convento dos Eremitas de Santo Agostinho

Data dos princípios do século XVIII a primeira referência à “Quinta da Mão Poderosa”, em São Lourenço de Asmes (atualmente Ermesinde), propriedade de Francisco da Silva Guimarães, negociante do Porto. Para além da casa, a quinta tinha ainda uma ermida dedicada a Nossa Senhora do Bom Despacho, provavelmente situada no local onde se ergueu o convento.

Em 1745, Francisco da Silva Guimarães e a sua mulher fazem doação da propriedade aos Eremitas Descalços de Santo Agostinho para aí fundarem uma igreja e convento ou hospício com a denominação de Nossa Senhora do Bom Despacho da Mão Poderosa. A escritura lavrou-se no Porto, a 6 de julho no mesmo ano, tendo como outorgantes os doadores e Dr. Frei José do Nascimento, como procurador do Rev. P.e Mestre Dr. Frei António da Anunciação, Vigário Geral da Congregação. Contudo, a doação fora impugnada por parte do senhorio direto,



### Colégio de Ermesinde

Francisco Aranha Ferreira, que se recusava a vender-lhes os seus “direitos dominicais”. Foi preciso recorrer ao rei D. João V, de quem doadores e religiosos alcançaram a necessária provisão a 19 de abril de 1747. Este favor, certamente alcançado por intercessão da rainha D. Maria Ana, filha do imperador Leopoldo I da Áustria, não foi esquecido pelos religiosos, que mandaram colocar, na frontaria da Igreja e noutros locais do Convento, um emblema em que, sobre a águia bicéfala, assentam os escudos de armas da casa real portuguesa e da casa imperial austríaca. Nascia assim o convento, sob a proteção real e, a 12 de outubro de 1749, era lançada a primeira pedra. As obras prolongaram-se durante décadas e, apesar dos favores régios de D. João V, do seu filho D. José, e de D. Mariana Vitória, esposa de D. José, ficou por concluir o claustro e o altar-mor da Igreja.

Já no século XIX, durante o cerco do Porto (1832-1833), o Convento foi ocupado pelo exército miguelista e foi seu Hospital de Sangue, recebendo várias vezes a visita de D. Miguel. Isto mesmo é documentado num comunicado do Quartel General, sito em Águas Santas, de 20 de dezembro de 1832, onde se refere a visita do rei ao “Hospital da Formiga”. O adro da Igreja foi sepultura, em vala comum, de um número incalculável de soldados mortos durante a guerra civil. No final da guerra civil, com a vitória dos liberais e a extinção das ordens religiosas e Portugal (1834), o “Real Convento de Nossa Senhora do Bom Despacho da Mão Poderosa” é entregue ao Estado para posterior venda em hasta pública.

#### 3.1.2. Outras Instituições

Em 1842, a propriedade foi arrematada em hasta pública por José Joaquim da Silva Pinto. Desde este ano que passou a funcionar um colégio para as famílias miguelistas que não puderam emigrar. Os alunos usavam um emblema com uma formiga, recordando o provérbio da Sagrada Escritura “Vade ad formicam, o piger, et disce sapientiam” (Prov. 6,6) vulgarizando-se a designação “Colégio da Formiga”. Este colégio terá encerrado em 1848, ficando o edifício vago durante vários anos.

Em 1867, o edifício foi arrematado em hasta pública por Manuel Francisco Cidade. Por seu falecimento, em 1875, ficou a pertencer a sua filha, Margarida Duarte Cidade, que veio a casar com José Joaquim Ribeiro Teles.



### Colégio de Ermesinde

Dois anos depois, Frei João de Santana Gertrudes transfere para o espaço do antigo convento a secção masculina do Colégio de Paço de Sousa. Em 1878, o P.e José Rodrigues Cosgaya, emigrado político de Espanha desde 1868, toma conta do colégio. Mais tarde, em 1886, renova o contrato de arrendamento do antigo convento com validade até 1900. No entanto, em 1894 instalou-se nesse espaço a Congregação do Espírito Santo, funcionando a partir de então o “Colégio do Espírito Santo”. Nesta altura, o Colégio do Dr. Cosgaya, denominado “Colégio da Formiga”, passou a funcionar num edifício próximo, renomeado “Colégio do Rego de Água”, estando como responsável do estabelecimento Vicente Alonso Pelayo, sobrinho do Dr. Cosgaya. Este colégio encerrou pouco tempo depois, por falta de frequência.

A implantação da República, a 5 de outubro de 1910, levou ao encerramento do Colégio do Espírito Santo, iniciado em 1894 pelos padres dessa Congregação. No ano seguinte, o opúsculo “Educação e Instrução”, à laia de propaganda política, apresenta o antigo convento, devidamente ilustrado com diversas fotografias, como o “Futuro Instituto Grandella - Escola Guerreiro”.

#### 3.1.3. Colégio de Ermesinde

A 12 de setembro de 1912, os padres Manuel da Silva Pontes e António Luís Moreira concluem o contrato de arrendamento das instalações do antigo convento com o seu legítimo proprietário, José Joaquim Ribeiro Teles.

Mais tarde, a 28 de dezembro de 1912, por despacho do então Presidente da República, Manuel de Arriaga, é deferida, com o alvará n.º 712, a petição de José Joaquim Ribeiro Teles e do P.e Manuel Moreira Reimão de criar “um instituto particular de ensino secundário em Ermesinde, sob a denominação de COLÉGIO DE ERMEZINDE”.

No ano letivo de 1913-1914 figuram como diretores Manuel Moreira da Silva Pontes, Dr. António de Castro Meireles, Dr. Gaspar Augusto Pinto da Silva e Manuel Moreira Reimão, mantendo-se em funcionamento ininterrupto desde então.



### Colégio de Ermesinde

A 8 de dezembro de 1932, José Joaquim Ribeiro Teles, que viria a falecer a 22 de maio de 1933, faz testamento dos seus bens. Depois de contemplar diversos herdeiros, assim declara na parte final:

*“Instituo meu único e universal herdeiro de todo o remanescente da minha herança o Exmo. Senhor D. António de Castro Meireles, Bispo do Porto (...). É meu desejo (...) que a minha propriedade do convento da Formiga seja utilizada em qualquer Seminário ou Colégio, sob a dependência do Exmo. Senhor D. António Meireles, a fim destes bens poderem assim prestar alguma utilidade à Igreja Católica, de quem me prezo de ser filho, pois dela já vieram, e assim úteis à causa de Deus (...)”.*

A vontade de José Joaquim Ribeiro Teles cumprir-se-ia a 29 de maio de 1941, data em que são transferidos os referidos bens para a posse do “Seminário Maior de Nossa Senhora da Conceição do Porto”. Mais tarde, em 1948, o Dr. Gaspar Augusto Pinto da Silva vende à Diocese os bens mobiliários do Colégio e renuncia aos direitos que lhe advinham como arrendatário e como diretor do Colégio, passando o Colégio, a partir desse ano a ser propriedade da Diocese do Porto. Desde então, os seus diretores são nomeados pelo Bispo da Diocese, seus mandatários e representantes na comunidade educativa.

A história do Colégio na segunda metade do século XX está intimamente ligada à igreja que lhe é contígua, e à Diocese do Porto. Na década de 1950, o aumento do número de alunos e as alterações no sistema de ensino levam à necessidade de novos espaços, construindo-se um novo edifício no seguimento do corpo principal, herdado do antigo convento.

Após a revolução de 25 de abril de 1974, mais precisamente no ano de 1978, o Colégio deixou de ser exclusivamente masculino, abrindo uma nova página na história da instituição. Dois anos depois, deu-se a abertura do Jardim de Infância.

A primeira década do século XXI é marcada pela melhoria significativa das instalações desportivas, com a construção do pavilhão gimnodesportivo,



### **Colégio de Ermesinde**

inaugurado em 2002, e de um campo de futebol com relvado sintético e dimensões oficiais, ao serviço do Colégio desde 2008.

Ainda na primeira década do novo século, o ano de 2003 ficou marcado como um momento histórico para o Santuário, com a sua irmanação com o Santuário de Cássia, em Itália, onde Santa Rita teve a sua vivência religiosa, e onde morreu a 22 de maio de 1457. Com esta ligação, também o Colégio se aproximou de Santa Rita, testemunho de mãe, de educadora e de fé. Esta ligação é sustentada na escolha do dia litúrgico de Santa Rita, 22 de maio, para Dia do Colégio, onde se renova a devoção dos estudantes numa celebração festiva – a bênção das Rosas.

No ano de 2012 a comemoração do centenário do Colégio de Ermesinde não foi esquecida, e para além das melhorias materiais em alguns dos espaços físicos – recreio, laboratórios e criação de um auditório – este ano ficará marcado com a inauguração do ensino secundário, abrindo-se uma turma do 10.º ano que contava, entre os alunos, com seminaristas do Seminário do Bom Pastor, estreitando as ligações entre a instituição e a Diocese do Porto. Assim, desde 2012 que se escreve um novo capítulo na história do Colégio de Ermesinde.



### 3.2. Instalações



O edifício principal, anexo ao Santuário de Santa Rita, é uma construção ampla herdada do antigo Convento dos Agostinhos que, ao longo dos tempos, foi sofrendo alterações para se adaptar às necessidades de uma escola. Na década de 1950 foi realizada a construção de mais um edifício no seguimento do corpo principal já referido.

O Colégio de Ermesinde possui uma grande área edificada e espaços ao ar livre, onde se encontram:

- salas gerais para a educação pré-escolar;
- salas gerais para o 1.º ciclo do ensino básico;
- salas gerais para o 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e ensino secundário;
- salas de Música;
- sala de Desenho e Educação Visual;
- sala de Geometria Descritiva;
- sala de Informática;
- laboratório de Física e Química;
- laboratório de Biologia e Geologia;
- espaço museológico de Geologia e Zoologia;
- anfiteatro;



## Colégio de Ermesinde

- bibliotecas;
- sala de exposições;
- salão de festas;
- sala de professores;
- gabinete de psicologia e orientação;
- gabinetes da direção;
- secretaria e serviços administrativos;
- espaços de atendimento aos encarregados de educação;
- pavilhão gimnodesportivo;
- campo de futebol com dimensões oficiais e relvado sintético;
- campos de jogos de várias modalidades;
- courts de ténis;
- duas piscinas;
- parque infantil;
- dormitórios para o ensino pré-escolar;
- horta pedagógica;
- zona de lazer em contacto com a natureza;
- recreio;
- bar;
- refeitórios;
- cozinha;
- lavandaria;
- papelaria;
- parque automóvel.

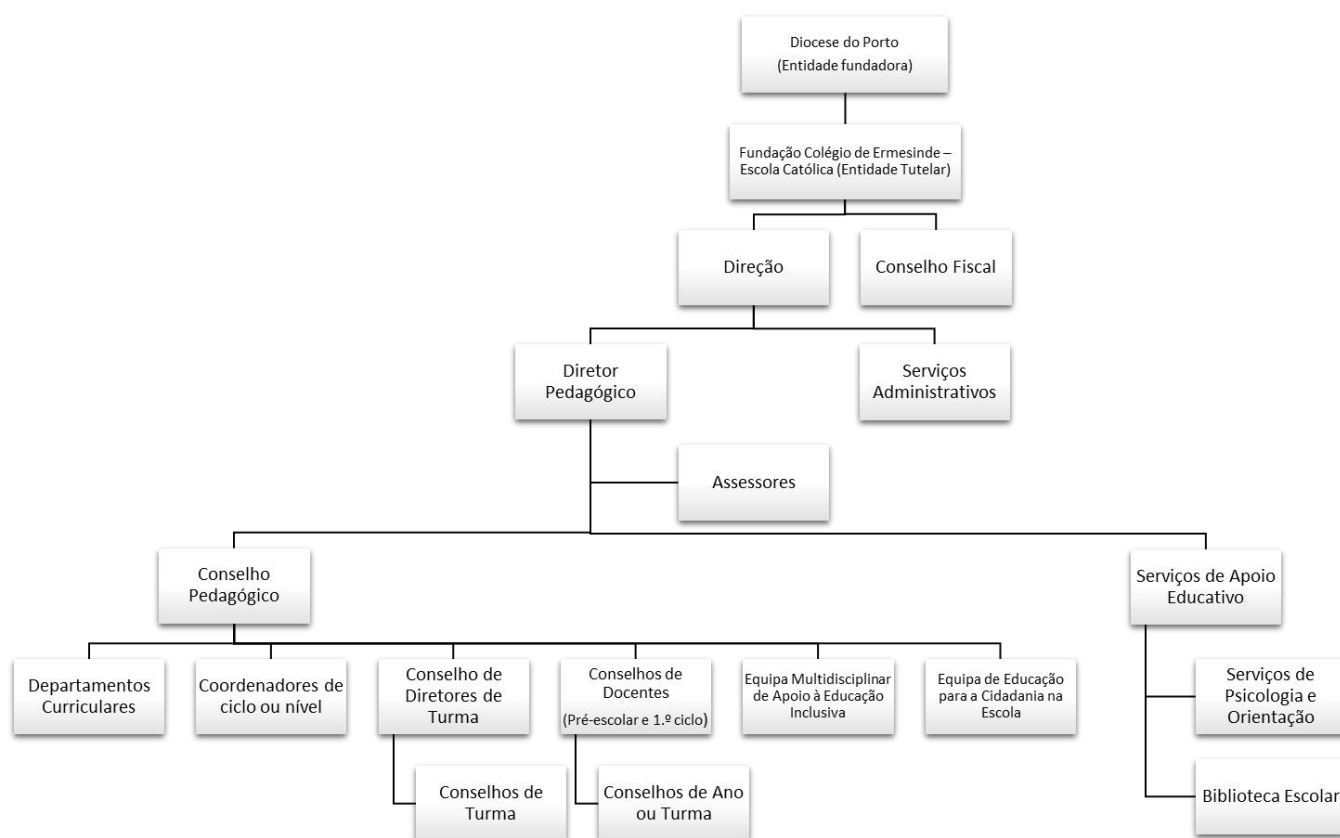
## 4. Organização

A escola, como comunidade, só atinge os seus fins quando todos os seus membros colaboram de forma harmoniosa e responsável dentro das funções que lhes são atribuídas. Estabelecer uma estrutura hierárquica, em que tais funções e interações se definam, dentro da legislação em vigor, é garantir um trabalho em



## Colégio de Ermesinde

equipa de todos os intervenientes na ação educativa. Assim, os órgãos de administração e gestão pedagógica são os seguintes:



As competências e funções das estruturas e dos cargos apresentados no organigrama da instituição estão descritas em sede de regulamento interno, podendo aí ser consultadas.

### 4.1. Comunidade Educativa

#### 4.1.1. Alunos

Os alunos que frequentam o Colégio de Ermesinde são maioritariamente oriundos da cidade de Ermesinde, das demais freguesias do concelho de Valongo, bem como dos concelhos limítrofes: Porto, Maia, Gondomar, Paredes e, excecionalmente, de regiões mais distantes. Estes alunos distribuem-se pelos diversos níveis de ensino, desde o pré-escolar ao ensino secundário. Os pais e



### Colégio de Ermesinde

encarregados de educação dos nossos alunos, na sua maioria, exercem profissões liberais, na área dos serviços, quadros técnicos e empresários. Desde 2012 que o Colégio tem, nas suas turmas do ensino secundário, os alunos internos do seminário menor do Bom Pastor.

#### 4.1.2. Pessoal docente

O corpo docente é constituído por educadoras de infância e professores do ensino básico e do ensino secundário. Trata-se de um grupo estável, exercendo maioritariamente funções no Colégio em regime de exclusividade.

#### 4.1.3. Pessoal não docente

O pessoal não docente distribui-se pelas diversas áreas de serviço: apoio educativo, serviços administrativos, vigilância, cozinha, lavandaria e manutenção das instalações.

Os serviços administrativos localizam-se junto à entrada principal do Colégio, e encontram-se abertos ao público nos dias úteis em horário estabelecido pela direção do Colégio, devidamente afixado.

Os serviços de psicologia e orientação prestam apoio psicopedagógico, de forma livre e gratuita, a todos os alunos que dele necessitam, desenvolvendo a sua atividade em parceria com os pais, professores e demais agentes da comunidade educativa. Têm como objetivo geral participar na formação integral dos alunos, apoiando o seu processo de aprendizagem e fomentando o seu contacto e bom relacionamento com a comunidade escolar.

O serviço de cozinha contempla dois refeitórios para os alunos, pessoal não docente e professores. Existe ainda um bar aberto à comunidade escolar, que disponibiliza serviço de cafetaria.

As competências de cada um destes órgãos estão descritas em sede de regulamento interno, podendo aí ser consultadas.



## 4.2. Oferta formativa

O Colégio de Ermesinde tem como oferta formativa os seguintes níveis e ciclos de ensino:

- Ensino pré-escolar;
- 1.º ciclo do ensino básico;
- 2.º ciclo do ensino básico;
- 3.º ciclo do ensino básico;
- Curso Básico de Música;
- Ensino Secundário (cursos científico-humanísticos de ciências e tecnologias, ciências socioeconómicas, línguas e humanidades e artes visuais).

Para além das disciplinas inscritas nas matrizes curriculares, o Colégio dispõe de uma vasta oferta de atividades de enriquecimento curricular, inseridas no horário das turmas, bem como de apoios educativos e, nos anos de avaliação sumativa externa, aulas de preparação para as provas finais e exames nacionais.

O Colégio tem ainda um conjunto de atividades extracurriculares, de inscrição facultativa, que contemplam diversas áreas a nível linguístico, desportivo, artístico ou cultural.

## 4.3. Organização curricular

A organização curricular obedece à legislação em vigor e às orientações do Ministério da Educação. Nos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico, e no ensino secundário, as aulas têm a duração de 50 minutos. Os quadros seguintes mostram a componente curricular nos diferentes níveis de ensino:



Colégio de Ermesinde

Quadro 1 – Matriz curricular do Ensino Pré-escolar

Áreas de conteúdo	Componentes ou domínios	Carga horária semanal	
Formação Pessoal e Social	Construção da identidade e da autoestima	1500 minutos (25 horas)	
	Independência e autonomia		
	Consciência de si como aprendiz		
	Convivência democrática e cidadania		
Expressão e Comunicação	Educação Física		
	Educação Artística: - Artes Visuais - Jogos Dramáticos/Teatro - Música - Dança		
	Linguagem oral e abordagem à escrita		
	Matemática		
Conhecimento do Mundo	Introdução à Metodologia Científica		
	Abordagem às Ciências		
	Mundo Tecnológico e Utilização das Tecnologias		
Atividades de Enriquecimento Curricular <sup>(1)</sup>	Educação Física	45 min	135 min
	Música	45 min	
	Inglês	45 min	
TOTAL		1635 minutos (27 horas e 15 minutos)	

(1) Atividades lecionadas por professores da área específica



Colégio de Ermesinde

Quadro 2 – Matriz curricular do 1.º Ciclo do Ensino Básico

1.º ciclo do Ensino Básico	Componentes de Currículo		Carga horária semanal (horas)	
			1.º e 2.º anos	3.º e 4.º anos
	Português	TIC	8	7
	Matemática		7	7
	Estudo do Meio		3	3
	Educação Artística - Artes Visuais - Expressão Dramática/Teatro - Dança - Música <sup>(1)</sup>		5	4
	Educação Física <sup>(1)</sup>			
	Apoio ao Estudo		4	4
	Inglês <sup>(1)</sup>		-	2
	EMRC <sup>(1)</sup>		1	1
	Oferta Complementar	Inglês <sup>(1)</sup>	1	-
		TIC <sup>(1)</sup>	-	1
		Oficina de Movimento <sup>(1)</sup>	1	1
TOTAL			30	30

(1) Componentes de currículo lecionadas por professores da área específica



Colégio de Ermesinde

Quadro 3 – Matriz curricular do 2.º Ciclo do Ensino Básico

Componentes de currículo		Tempos letivos (50 min)	
Áreas disciplinares	Disciplinas	5.º	6.º
Línguas e Estudos Sociais	Português	5	5
	Inglês	3	3
	História e Geografia de Portugal	3	2
	Cidadania e Desenvolvimento	1	1
Matemática e Ciências	Matemática	5	5
	Ciências Naturais	3	3
Educação Artística e Tecnológica	Educação Visual	2	2
	Educação Tecnológica	2	2
	Educação Musical	2	2
	TIC	1	1
	Educação Física	3	3
	Educação Moral e Religiosa Católica	1	1
Total por ano de escolaridade		31	30
Apoio ao Estudo		3	3



Colégio de Ermesinde

Quadro 4 – Matriz curricular do 2.º Ciclo do Ensino Básico

Curso Básico de Música – Ensino Artístico Integrado

Componentes de currículo		Tempos letivos (50 min)	
Áreas disciplinares	Disciplinas	5.º	6.º
Línguas e Estudos Sociais	Português	5	5
	Inglês	3	3
	História e Geografia de Portugal	3	2
	Cidadania e Desenvolvimento	1	1
Matemática e Ciências	Matemática	5	5
	Ciências Naturais	3	3
	Educação Visual	2	2
	TIC	1	1
Formação Artística Especializada	Formação Musical	2	2
	Classe de Conjunto	3	3
	Instrumento	2	2
	Educação Física	3	3
	Educação Moral e Religiosa Católica	1	1
Total por ano de escolaridade		34	33
Apoio ao Estudo		3	3



Colégio de Ermesinde

Quadro 5 – Matriz curricular do 3.º Ciclo do Ensino Básico

Componentes de currículo		Tempos letivos (50 min)		
Áreas disciplinares	Disciplinas	7.º	8.º	9.º
	Português	4	4	4
Línguas Estrangeiras	Inglês	3	3	3
	Língua Estrangeira II – Francês	3	2	2
Ciências Sociais e Humanas	História	3	2	3
	Geografia	2	3	3
	Cidadania e Desenvolvimento	1	1	1
	Matemática	4	4	4
Ciências Físicas e Naturais	Ciências Naturais	2	3	3
	Físico-Química	3	3	3
Educação Artística e Tecnológica	Educação Visual	2	2	1
	Educação Musical	1	-	-
	Programação	-	-	1
	TIC	1	1	1
	Educação Física	3	3	3
	Educação Moral e Religiosa Católica	1	1	1
Total por ano de escolaridade		33	32	33
Oferta Complementar – Preparação de Exame de Português		-	-	1
Oferta Complementar – Preparação de Exame de Matemática		-	-	1



Colégio de Ermesinde

Quadro 6 – Matriz curricular do 3.º Ciclo do Ensino Básico

Curso Básico de Música – Ensino Artístico Integrado

Componentes de currículo		Tempos letivos (50 min)		
Áreas disciplinares	Disciplinas	7.º	8.º	9.º
	Português	4	4	4
Línguas Estrangeiras	Inglês	3	3	3
	Língua Estrangeira II – Francês	3	2	2
Ciências Sociais e Humanas	História	3	2	3
	Geografia	2	3	3
	Cidadania e Desenvolvimento	1	1	1
	Matemática	4	4	4
Ciências Físicas e Naturais	Ciências Naturais	2	3	3
	Físico-Química	3	3	3
Formação Artística Especializada	Formação Musical	2	2	2
	Classe de Conjunto	3	3	3
	Instrumento	2	2	2
	Educação Física	3	3	3
	Educação Moral e Religiosa Católica	1	1	1
Total por ano de escolaridade		36	36	37
Oferta Complementar – Preparação de Exame de Português		-	-	1
Oferta Complementar – Preparação de Exame de Matemática		-	-	1



Colégio de Ermesinde

Quadro 7 – Matriz curricular do Ensino Secundário

Curso Científico-humanístico de Ciências e Tecnologias

Componentes de formação			Tempos letivos (50 min)		
			10.º	11.º	12.º
Formação Geral	Português		5	5	6
	Língua Estrangeira – Inglês		3	3	-
	Filosofia		3	3	-
	Educação Física		3	3	3
Formação Específica	Trienal	Matemática A	5	5	6
	Bienal	Física e Química A	7	7	-
		Biologia e Geologia <sup>(1)</sup>	7	7	-
		Geometria Descritiva A <sup>(1)</sup>	6	6	-
	Anual 1 <sup>(2)</sup>	Física	-	-	3
		Química	-	-	3
		Biologia	-	-	3
	Anual 2 <sup>(2)</sup>	Aplicações Informáticas B	-	-	3
		Psicologia B	-	-	3
		Língua Estrangeira - Inglês	-	-	3
		Economia C	-	-	3
		Geografia C	-	-	3
	Educação Moral e Religiosa Católica		1	1	1
	Cidadania e Desenvolvimento		1	1	1
Total por ano de escolaridade			34 ou 35	34 ou 35	23
Oferta Complementar – Preparação de Exame			-	2	2

(1) O aluno escolhe uma das duas disciplinas.

(2) O aluno escolhe duas disciplinas anuais, sendo uma delas obrigatoriamente do conjunto de opções de Anual 1.

A abertura das disciplinas de formação específica está sujeita a um número mínimo de inscrições e à disponibilidade de horário.



Colégio de Ermesinde

Quadro 8 – Matriz curricular do Ensino Secundário

Curso Científico-humanístico de Ciências Socioeconómicas

Componentes de formação			Tempos letivos (50 min)		
			10.º	11.º	12.º
Formação Geral	Português		5	5	6
	Língua Estrangeira – Inglês		3	3	-
	Filosofia		3	3	-
	Educação Física		3	3	3
Formação Específica	Trienal	Matemática A	5	5	6
	Bienal	Economia A	6	6	-
		Geografia A	6	6	-
	Anual 1 <sup>(1)</sup>	Economia C	-	-	3
		Geografia C	-	-	3
	Anual 2 <sup>(1)</sup>	Aplicações Informáticas B	-	-	3
		Psicologia B	-	-	3
		Língua Estrangeira - Inglês	-	-	3
	Educação Moral e Religiosa Católica		1	1	1
	Cidadania e Desenvolvimento		1	1	1
Total por ano de escolaridade			33	33	23
Oferta Complementar – Preparação de Exame			-	2	2

(1) O aluno escolhe duas disciplinas anuais, sendo uma delas obrigatoriamente do conjunto de opções de Anual 1.

A abertura das disciplinas de formação específica está sujeita a um número mínimo de inscrições e à disponibilidade de horário.



Colégio de Ermesinde

Quadro 9 – Matriz curricular do Ensino Secundário

Curso Científico-humanístico de Línguas e Humanidades

Componentes de formação			Tempos letivos (50 min)		
			10.º	11.º	12.º
Formação Geral	Português		5	5	6
	Língua Estrangeira – Inglês		3	3	-
	Filosofia		3	3	-
	Educação Física		3	3	3
Formação Específica	Trienal	História A	5	5	6
	Bienal	Geografia A	6	6	-
		Francês	6	6	-
	Anual 1 <sup>(1)</sup>	Língua Estrangeira - Inglês	-	-	3
		Língua Estrangeira – Francês	-	-	3
		Geografia C	-	-	3
		Psicologia B	-	-	3
	Anual 2 <sup>(1)</sup>	Aplicações Informáticas B	-	-	3
		Economia C	-	-	3
	Educação Moral e Religiosa Católica		1	1	1
	Cidadania e Desenvolvimento		1	1	1
Total por ano de escolaridade			33	33	23
Oferta Complementar – Preparação de Exame			-	2	2

(1) O aluno escolhe duas disciplinas anuais, sendo uma delas obrigatoriamente do conjunto de opções de Anual 1.

A abertura das disciplinas de formação específica está sujeita a um número mínimo de inscrições e à disponibilidade de horário.



## Quadro 10 – Matriz curricular do Ensino Secundário

## Curso Científico-humanístico de Artes Visuais

Componentes de formação			Tempos letivos (50 min)		
			10.º	11.º	12.º
Formação Geral	Português		5	5	6
	Língua Estrangeira – Inglês		3	3	-
	Filosofia		3	3	-
	Educação Física		3	3	3
Formação Específica	Trienal	Desenho A	5	5	6
	Bienal	Geometria Descritiva A	6	6	-
		História da Cultura e das Artes	6	6	-
	Anual 1 <sup>(1)</sup>	Oficina de Artes	-	-	3
		Oficina Multimédia B	-	-	3
	Anual 2 <sup>(1)</sup>	Língua Estrangeira – Inglês	-	-	3
		Psicologia B	-	-	3
		Aplicações Informáticas B	-	-	3
		Economia C	-	-	3
	Educação Moral e Religiosa Católica		1	1	1
	Cidadania e Desenvolvimento		1	1	1
Total por ano de escolaridade			33	33	23
Oferta Complementar – Preparação de Exame			-	2	2

(1) O aluno escolhe duas disciplinas anuais, sendo uma delas obrigatoriamente do conjunto de opções de Anual 1.

A abertura das disciplinas de formação específica está sujeita a um número mínimo de inscrições e à disponibilidade de horário.



#### 4.4. Oferta extracurricular

Assumindo o compromisso da educação integral, as atividades extracurriculares procuram ser um complemento, de carácter facultativo, às atividades letivas. Proporcionamos um conjunto de experiências, adaptadas às diferentes faixas etárias, que contribuam para um enriquecimento do processo formativo de cada aluno, de acordo com os seus gostos e interesses.

Nas atividades extracurriculares, os alunos podem optar por praticar um desporto individual ou coletivo, desenvolver competências psico-motoras nas aulas de dança, dar asas à criatividade nas Oficinas de Artes, aprender a tocar um instrumento musical, ou juntar a sua voz à dos colegas, no coro ou na tuna.

O aprofundamento da língua inglesa é também uma possibilidade, com as aulas em parceria com o Instituto Cambridge, permitindo a certificação e a obtenção de diploma internacional.

As atividades extracurriculares são definidas anualmente, em função da disponibilidade de recursos humanos e da manifestação de interesse dos alunos.



## 5. Visão e missão

*É necessário, portanto, humanizar a educação, ou seja, torná-la um processo em que cada pessoa possa desenvolver as próprias atitudes profundas, a própria vocação e assim contribuir para a vocação da própria comunidade. “Humanizar a educação” significa colocar a pessoa no centro da educação, num quadro de relações que compõem uma comunidade viva, interdependente, vinculada a um destino comum. É desta maneira que é caracterizado o humanismo solidário.*

*(Congregação para a Educação Católica, 2017)*

O Colégio oferece um modelo educativo e de trabalho baseado numa visão cristã do Homem e do mundo, que proporcione uma formação personalizada e integral num clima de plena liberdade e responsabilidade. Pretende-se, também, promover uma transformação social e a realização de cada pessoa, contando-se, para isso, com a participação de toda a comunidade educativa.

Procura-se que o Colégio de Ermesinde seja reconhecido como uma comunidade educativa aberta e ativa, em contínuo processo de adaptação, orientada para o serviço da pessoa nas suas dimensões humana, espiritual e intelectual. Com um projeto educativo que pretende formar pessoas com capacidade crítica, reconhecendo a sua individualidade e promovendo a sua autonomia e a sua abertura para o mundo, convertemo-las em transformadoras da sociedade com uma visão cristã da vida.

É missão deste estabelecimento de ensino dotar os alunos com uma multiplicidade de competências que vão além dos conhecimentos científico-técnicos; com efeito, aposta-se numa formação que estimule a criatividade, a imaginação, bem como a capacidade de assumir responsabilidades, de amar o mundo, de ser compassivo e de cultivar a justiça. Assim, privilegia-se uma formação integral e indissociada que complemente o aluno na sua vertente humana, espiritual, moral, cognitiva e relacional, sem esquecer a proximidade entre o Colégio e as famílias, eixo vital no caminho educativo de cada um.



## 5.1. Formação humana

*“Educação é coisa do coração”  
(São João Bosco)*

A formação humana passa pelo crescimento consciente da sua cultura, da sua história e da realidade que o envolve. O Colégio pretende formar pessoas competentes, capazes de apreender, de dialogar, intervindo na sociedade de forma ativa, assente em valores como a solidariedade, a justiça, a fraternidade, a reciprocidade e a liberdade. Pretende-se educar para a sensibilidade, para olhar os outros atentamente, para o trabalho em equipa, com a promoção de ações de compromisso social e para a valorização cultural. Apostamos na autonomia dos alunos, a fim de que possam viver plenamente como adultos responsáveis numa sociedade em constante mutação.

Neste sentido, a comunidade educativa promove, junto dos seus alunos, ações que lhes permitam adquirir confiança, respeito pela diferença, tolerância, colaboração entre pares, de modo a contribuir para o equilíbrio pessoal, uma construção correta da sua personalidade, ajudando a formar cidadãos conscientes e proativos, capazes de intervir de forma correta na vida pública, defendendo o planeta e a Natureza como uma dádiva de Deus, a qual todos são chamados a proteger. Desta forma, procuramos ir ao encontro da ideia de que “(...) a Escola Católica é consciente de estar comprometida na promoção do homem integral, porque em Cristo, o Homem perfeito, todos os valores humanos encontram a sua realização plena e, portanto, a sua humanidade.” (Congregação para a Educação Católica, 1977).



## 5.2. Formação moral e espiritual

*“Sem uma relação constante com Deus, é difícil ter uma vida cristã autêntica e coerente”  
(Papa Francisco)*

Toda a ação educativa vivida no Colégio tem como fonte o Evangelho, núcleo inspirador do sistema de valores. Neste sentido, pode falar-se de projeto pastoral implícito, que orienta a vida do Colégio no quotidiano.

Mas uma das missões de cada membro da comunidade educativa é, também, a de apresentar o rosto de Cristo de maneira explícita, de permitir a cada um, segundo a sua vontade, de O encontrar, de transcrever os valores do ensino católico no seio das suas práticas.

A educação na fé pode configurar-se desde o cultivo dos valores e atitudes que fazem parte da visão do ser humano e do mundo, a interrelação fé-cultura, a experiência de Deus, a referência à pessoa de Jesus Cristo, manifestações explícitas de fé e a orientação vocacional e o compromisso efetivo na humanização do mundo, segundo o projeto de Deus.

## 5.3. Formação intelectual

*“No quadro da vida escolar merece um aceno especial o trabalho intelectual do aluno. Este trabalho não se deve separar da vida cristã, entendida como adesão ao amor de Deus e cumprimento da sua vontade. A luz da fé cristã estimula a vontade de conhecer o universo criado por Deus. Acende o amor à verdade, que exclui a superficialidade no aprender e no julgar. Faz reviver o sentido crítico, que rejeita a aceitação ingénua de muitas afirmações. Orienta na ordem, no método, na precisão, sinais duma mente bem estruturada, que trabalha com sentido de responsabilidade”.*

*(Congregação para a Educação Católica, 1988).*

A formação intelectual oferecida pelo Colégio de Ermesinde propõe a cada aluno um caminho em direção à excelência. Ainda que o Colégio se inspire em mais de cem anos de tradição de ensino, ele sabe renovar-se e inovar para



## Colégio de Ermesinde

oferecer uma pedagogia cativante e progressiva, capaz de ir ao encontro ao que está definido no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

A aprendizagem abarca uma série de elementos, entre os quais se destaca o aprender a pensar. Esta capacidade vê-se potenciada quando se apoia num estudo bem articulado, no qual os conteúdos se assimilam adequadamente e se adquire a capacidade de relacionar umas ideias com outras.

Desde o ensino pré-escolar ao final do ensino secundário, a formação intelectual oferecida pelo Colégio de Ermesinde orienta-se pelas matrizes curriculares definidas pela tutela, procurando, contudo, uma articulação entre saberes e técnicas, entre disciplinas e competências. Deste modo, os alunos abarcam um conjunto de conhecimentos científicos, técnicos, humanísticos, linguísticos, artísticos e desportivos, permitindo um maior interesse por questões sociais da atualidade, o que enriquece a formação intelectual ao longo dos anos de estudo.

### 5.4. Formação relacional

*“Tudo aquilo que se compartilha se multiplica”  
(Papa Francisco)*

O conceito de educação engloba a interiorização dos princípios de cortesia, delicadeza e civilidade demonstrada por um indivíduo e a sua capacidade de socialização. No sentido técnico, a educação é o processo contínuo de desenvolvimento das capacidades físicas, intelectuais e morais do ser humano, a fim de melhor se integrar na sociedade e no seu grupo.

#### 5.4.1. Relação Colégio-família

A relação escola-família baseia-se na aproximação, comunicação, atenção junto de cada agregado familiar para a orientar na tarefa da educação dos seus filhos, sendo que corresponde aos pais a responsabilidade da educação, a promoção do seu bem-estar e a integração social dos seus filhos.



## Colégio de Ermesinde

Os pais são convidados a colaborar na vida escolar enquanto parceiros, sendo respeitado o papel de cada um. Neste sentido, promove-se a sua participação nas atividades curriculares e extracurriculares e na iniciação cristã dos seus filhos, contribuindo para uma reflexão educativa conjunta.

### 6. Compromisso educativo

*“Educar as jovens gerações em comunhão e para a comunhão, na escola católica, é um compromisso sério que não se improvisa. Ele deve ser oportunamente preparado e apoiado mediante um projeto de formação, inicial e permanente, capaz de colher os desafios educativos do momento presente e de fornecer os instrumentos mais eficazes para os poder enfrentar, na linha da missão partilhada.”*

*(Congregação para a Educação Católica, 2007).*

O projeto educativo do Colégio de Ermesinde norteia-se pela garantia da realização pessoal e pelo desenvolvimento humano, através de um compromisso que dignifique todos os agentes de ação educativa. Para atingir os objetivos que o Colégio propõe, é imprescindível uma harmonia de vida entre todas as pessoas e todos os setores que formam a comunidade educativa. Esta unidade de critérios básicos compartilhados e a colaboração no esforço necessário para alcançar as metas têm de ser expressas em sinais e gestos de comunhão e entendimento, para ser uma verdadeira comunidade que possa transmitir valores de vida.

A par destes objetivos, é preocupação do Colégio trabalhar com a exigência necessária para que se atinjam níveis de excelência, não apenas na formação intelectual, mas também no domínio socioafetivo e relacional.

#### 6.1. Compromisso com os alunos

O Colégio, como estabelecimento de ensino que persegue a excelência, que promove a qualidade através de um elevado grau de exigência deve, obrigatoriamente, articular a ação entre os diferentes níveis de ensino e estimular a formação integral dos alunos. Para tal, considera essencial promover:

- o respeito por si e pelo outro;



### Colégio de Ermesinde

- o sentido de responsabilidade e autodisciplina;
- o espírito de iniciativa e de criatividade;
- a capacidade de trabalho em equipa;
- o espírito de serviço à comunidade;
- uma vida assente no exemplo de Jesus Cristo e do Evangelho;
- a competência sob ponto de vista científico e tecnológico;
- a tolerância, a cooperação, a justiça e a solidariedade;
- a capacidade de os alunos prosseguirem estudos no ensino superior;
- a civilidade e o respeito pela sua identidade, língua, história e cultura;
- o espírito crítico e dialogante;
- a autonomia e a capacidade de adaptação a novas situações;
- a perseverança.

## 6.2. Compromisso com as famílias

O Colégio privilegia o contacto com as famílias através de várias práticas pedagógicas. A este nível, pretende-se:

- o envolvimento dos Encarregados de Educação na concretização do Plano Anual de Atividades;
- a realização de reuniões de pais de acordo com o Regulamento Interno;
- a flexibilidade no horário de atendimento por parte dos professores titulares e diretores de turma;
- a diversificação de atividades nos espaços abertos do Colégio;
- a promoção de um planeamento rigoroso e atempado das atividades a desenvolver.

## 6.3. Compromisso com os docentes

Aos professores corresponde a tarefa docente e, por isso, sobre eles recai uma responsabilidade específica dentro da ação educativa. O Colégio compromete-se a facultar aos docentes as condições de trabalho a fim de que possam exercer as suas funções, nomeadamente:

- a planificação e programação das atividades curriculares;
- a prática pedagógica;
- a mediação entre o aluno e as aprendizagens;
- uma atitude de referência na transmissão permanente de valores;
- a promoção da criatividade, do espírito crítico e da autonomia;
- a aplicação de um sistema de avaliação.



#### 6.4. Compromisso com o pessoal não docente

O pessoal não docente desempenha um papel relevante no processo educativo para o regular funcionamento da instituição. Para que o seu trabalho seja ativo em prol de toda a comunidade educativa, o Colégio compromete-se a promover o ambiente e a formação adequados junto destes profissionais de modo a que estes contribuam para:

- o bom relacionamento entre os alunos;
- a manutenção das instalações, equipamentos e materiais;
- o zelo pela segurança e bem-estar dos alunos;
- o salutar equilíbrio da comunidade escolar.



## 7. Plano de ação

O Plano de Ação pretende ser um conjunto de medidas e estratégias eficazes de melhoria e de natureza aplicável a curto e a médio prazos. Constituem um referencial para o desenvolvimento do Colégio, algumas já em implementação, outras com a intencionalidade para o seu desenvolvimento ao longo deste quadriénio.

De forma a simplificar a sua compreensão e aplicação por aqueles que estão nele envolvidos, o Plano de Ação apresenta-se compartimentado em diferentes setores: alunos e professores, instalações e pastoral.

### 7.1. Comunidade Educativa

- promoção das atividades do Colégio, através de uma comunicação digital eficaz, no site e redes sociais do Colégio, e através de um circuito interno de televisão, a disponibilizar na portaria;
- participação dos discentes e docentes nas publicações do Colégio;
- incentivo à participação em projetos e programas dinamizados por instituições nacionais;
- participação em projetos de colaboração e cooperação internacional, como os projetos *eTwinning* e *Eramus+*;
- exposição periódica de trabalhos e projetos realizados pelos alunos;
- participação em visitas de estudo e passeios escolares de caráter disciplinar, transdisciplinar e cultural;
- realização de eventos culturais e desportivos no âmbito das atividades desenvolvidas;
- desenvolvimento das expressões artísticas, em especial a música e as artes plásticas;
- promoção do Curso Básico de Música, com organização de atividades específicas;



### Colégio de Ermesinde

- preparação da candidatura para abertura de Cursos Tecnológicos do Ensino Secundário;
- realização, análise e informação dos momentos de avaliação diagnóstica, formativa e de controlo das aprendizagens;
- dinamização e valorização da Sala de Estudo como espaço de trabalho e aquisição de conhecimento em ambiente adequado;
- valorização do projeto de “Férias de verão”, a realizar no mês de julho, promotor de competências transversais nos domínios das artes, desporto, cultura e lazer;
- dinamização da Biblioteca Escolar, com promoção de atividades de incentivo à leitura para todos os ciclos ou níveis de ensino;
- promoção de momentos de reflexão e partilha com os pais e Encarregados de Educação;
- atualização e formação dos docentes, com vista à melhoria da sua prática pedagógica.

## 7.2. Instalações

- atribuição de uma sala de convívio para os alunos;
- criação de um serviço de reprografia e de papelaria, ao serviço de professores e alunos;
- disponibilização de um espaço de trabalho para os diretores de turma, e atendimento a encarregados de educação;
- disponibilizar uma rede de wireless para os professores;
- modernização do bar;
- alteração do sistema de exposição de trabalhos e informações na portaria e claustros.

## 7.3. Pastoral

- promoção das aulas de Educação Moral e Religiosa Católica, de frequência obrigatória para todos os ciclos e níveis de ensino;
- celebração dos tempos litúrgicos do Advento/Natal e Quaresma/Páscoa, em harmonia com as propostas da Diocese do Porto;



### **Colégio de Ermesinde**

- celebração das festas da Catequese, com especial relevância para a Festas de Ave Maria, Pai Nosso, Primeira Comunhão e Festa da Palavra;
- sessões de catequese para alunos do 2.º e 3.º ciclos;
- dinamização de um Grupo de Jovens;
- vivência da Festa de Santa Rita, apresentando a sua vida como exemplo de amor a Jesus Cristo e doação aos outros;
- promoção de momentos de reflexão e oração para toda a comunidade educativa;
- participação no “Caminho de Santiago”;
- participação em campanhas de solidariedade e ações de voluntariado.



## 8. Avaliação

*“Caminhante, são teus passos o caminho e nada mais; caminhante, não há caminho, faz-se caminho ao andar”*

*(António Machado)*

O presente projeto educativo vigorará até ao ano letivo 2023-2024. No final de cada ano letivo deste quadriénio, será objeto de avaliação e atualização em sede de Conselho Pedagógico. Em cada ano letivo, o Plano Anual de Atividades deverá ir ao encontro das linhas gerais do projeto educativo, pelo que o dossiê dos relatórios das atividades realizadas terá uma dimensão importante nesta avaliação.

*Documento aprovado em Conselho Pedagógico a 7 de setembro de 2020.*

**António Valdemar Ribeiro,**  
Diretor do Colégio de Ermesinde